

## P-031D USO DO STENT DE SILICONE E METÁLICO EM ESTENOSES TRAQUEOBRÔNQUICAS: EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

*Saueressig M.G.; Macedo Neto A.V.; Moreschi A.H.; Cypel M.; Venosi G.B.; Xavier R.*

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. RAMIRO BARCELOS 2350 - 90035-003 - PORTO ALEGRE, RS

**Introdução:** As estenoses traqueobrônquicas são secundárias a neoplasias, malformações congênitas, traumas pós-operatórios e principalmente a processo inflamatório pós-entubação orotraqueal. O manejo destas estenoses pode ser feita por traqueoplastias, dilatações broncoscópicas, laser YAG ou outras terapêuticas ainda de pouca experiência em nosso meio, como os stents de silicone e metálicos. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso e indicações dos stents de silicone e metálico assim como a evolução dos pacientes que receberam este tratamento. **Metodologia:** O Hospital de Clínicas de Porto Alegre vem desenvolvendo projeto de aperfeiçoamento e uso de stents de silicone e metálicos. Este trabalho é uma série de casos de estenose traqueobrônquica manejados com stent neste hospital a partir de abril de 1999. **Resultados:** O stent de silicone foi utilizado em quatro pacientes com média de idade de 31 anos. A estenose da traquéia cervical destes pacientes foi do tipo inflamatória, sendo que em três como consequência da entubação traqueal e um pela traqueostomia. Um paciente está com o stent há 15 meses e o outro há 4 meses; contudo, os dois restantes permaneceram com a prótese por menos de dois meses, apresentando complicações relacionadas ao seu uso. O stent metálico auto-expansível foi utilizado sem sucesso em uma paciente de 50 anos com obstrução do broncofonte esquerdo por neoplasia metastática. **Conclusão:** O uso do stent como método de tratamento paliativo em estenoses pode ser eficaz, necessitando de experiência para sua correta indicação e utilização.